

ACOMPANHAMENTO DE ADOLESCENTES

TANGARÁ DA SERRA ELABORA NOVO PLANO SOCIOEDUCATIVO PARA O PERÍODO 2026-2035

A EXPECTATIVA é que a redação final do plano seja entregue até o final de abril

ANDERSON LUCAS DIAS / ESTAGIÁRIO DE JORNALISMO SEMAS

A Comissão Inter-setorial Municipal de Tangará da Serra realizou na Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) uma reunião estratégica para a elaboração do novo Plano Municipal de Atendimento Socioeducativo. Com vigência de dez anos (2026-2035), o documento é a principal ferramenta de diretrizes para o acompanhamento de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas de meio aberto, como Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

A construção do plano envolve uma rede interse-torial composta pelo Conselho Tutelar, o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA), além de representantes dos poderes Judiciário, Legislativo e do Ministério Público. O objetivo é ga-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Andrade, assistente social da Semas e membro da comissão, destaca que o diagnóstico foi fundamen-tal para a reformulação.

“Fizemos um levanta-mento detalhado junto à unidade que executa o cumprimento das medidas em nossa cidade, o Creas. Analisamos os dados de 2023 até o momento para identificar o perfil exato desses adolescentes e as situações de vulnerabi-lidade que vivenciam. A partir desse diagnóstico é que vamos construir nos-sos objetivos e metas”, ex-plicou Selma.

Entrega Final - O foco do trabalho é garantir que as medidas determi-nadas pela justiça sejam cumpridas com suporte técnico adequado, visan-do o fortalecimento dos vínculos familiares e so-ciais. Segundo a comi-são, a expectativa é que a redação final do plano de-cenal de Tangará da Serra seja entregue até o final do mês de abril.

REUNIÃO REALIZADA NESTA SEMANA

rantir que o atendimento socioeducativo na cidade seja articulado e focado na ressocialização efetiva.

O novo plano substi-tui o documento anterior (2015-2024) e traz como diferencial uma base de

dados atualizada sobre a realidade dos jovens tan-garaenses. Selma Cristina Cavalcante dos Santos

TECNOLOGIA

Câmeras de monitoramento reforçam investigações e auxiliam prisões em Tangará da Serra

POLÍCIA MILITAR conseguiu mapear a movimentação dos criminosos, identificar veículos e localizar os suspeitos

SERGIO ROBERTO / ENFOQUE BUSINESS

As câmeras de monito-ramento instaladas em vias públicas e estabelecimentos privados têm se consolidado como ferramenta essencial no trabalho investigativo das forças de segurança em todo o Brasil. Em Tangará da Serra, o uso dessas imagens foi decisivo para a identificação e prisão de assaltantes envolvi-dos em um roubo a residência registrado na quarta-feira, 18.

Com apoio das imagens captadas por câmeras espalhadas pela região, a Polícia Militar conseguiu mapear a movimentação dos criminosos, identificar veículos uti-

“**RESULTOU NA PRISÃO DO GRUPO E NA APREENSÃO DE ARMAS, VEÍCULOS, DROGAS E OBJETOS ROUBADOS**”

lizados na ação e localizar os suspeitos em diferentes pontos da cidade. A atuação

resultou na prisão do grupo e na apreensão de armas, veículos, drogas e objetos

roubados.

Segundo a polícia, o video-monitoramento permite res-



FOTO: DIVULGAÇÃO

postas mais rápidas, amplia a capacidade de investigação e contribui para a elucidação de crimes, especialmente em ações que envolvem deslocamento rápido e planejamento prévio por parte dos criminosos. Além disso, as imagens captadas podem integrar a documentação de provas para investigação e em processos na Justiça.

A integração entre tecno-logia, inteligência policial e participação da comunidade, por meio do com-partilhamento de imagens, tem sido reconhecida pelo poder público – em espe-cial os órgãos de segurança – como fator decisivo para o aumento da eficiência no combate à criminalidade.